

# Um sonho antigo à espera do momento certo

Luis Mir

Ele levantou às 6 da manhã. Camisa puida, o chinelo roto, mas ainda utilizable, estão juntos com a histórica calça de todas as manhãs e dias. A mulher, com o sorriso insatisfeito do mais que trivial café e pão besuntado com a barata margarina, prepara na tosca mesa da «cozinha» o que pode. Dois papéis, colocados sobre o armário e seguros por uma garrafa de conteúdo indefinido, os acompanharão nesta manhã para uma saída muito especial. Que esperaram durante anos. Essa modesta família brasiliense vai fazer o mesmo que a maioria da população brasileira fará neste 15 de novembro cálido, sem nuvens e pintando como um dia de esperança. Afinal, irão ser bem tratados por pessoas engravatadas e cultas. Eles irão votar.

Isso ainda é um sonho e o mais provável é que se torne irrealizável até o não sei quando, essa porção de tempo que pode durar meses ou anos com a mesma tranquilidade. Na capital administrativa do país, onde se alojam e trabalham os dirigentes da nação, uma massa gostaria e quer dar seu voto. Algo como o sim ou não ao que estão vendo e sentindo. A emenda Maurício Fruet é mais uma tentativa de dar aos habitantes do Distrito Federal, cidade conhecida e reconhecida no mundo, o direito de terem seus representantes. E mais uma investida, desta vez, feita pelo político paranaense Maurício Fruet, da safra de 70, jornalista de competência comprovada na bela Curitiba.

## TRABALHO

Alguns políticos, mesmo que garimpem algumas dezenas de votos entre seus conterrâneos, ainda ficam entediados ou pouco interessados na representação política do Distrito Federal. Eles, e podem ser da oposição ou da situação, consideram isto apenas como local de trabalho, não os sensibilizando ainda a idéia de aqui poderem ter colegas «locais». Brasília já é maior, portanto responsável. Seus vinte e tantos anos tornaram inadiável, embora sem data marcada, a representação de seus membros nos órgãos legislativos da República. A bem da verdade, as correntes políticas organizadas no DF, desde o PDS até o PT, passando pelo PMDB, talvez o mais estruturado partido de oposição, estão dispostos a sentar na mesa e discutir, tanto a forma jurídica como institucional dessa representação, contanto que ela seja alcançada.

## PROPOSTAS

Brasília poderia ser a capital federal com uma prefeitura e órgãos regionais de administração das cidades-satélites. O teria o seu governo com a Assembléia Legislativa e seus deputados, além dos parlamentares federais que lhe tocassem pela lei maior, a Constituição. Essas duas propostas ainda não se chocam, estão sendo discutidas, mas a emenda Fruet propõe no momento a representação federal como um todo.

Se alguém pensa que alguns deputados do PDS não são favoráveis à idéia, está enganado. Setores do PDS acham que essa representação seria um termômetro muito bom para o governo e seus atos, pois sentiria a reação diante de seus olhos, ou o apoio. Assim como muitas ilustres famílias do poder não estão bom seus filhos pessedizando, mas sim militando em partidos de oposição. O eleitorado de Brasília, é bom que se diga, não perde em nada para os dos grandes centros, mesmo os mais politizados. A proximidade com o poder educa.